

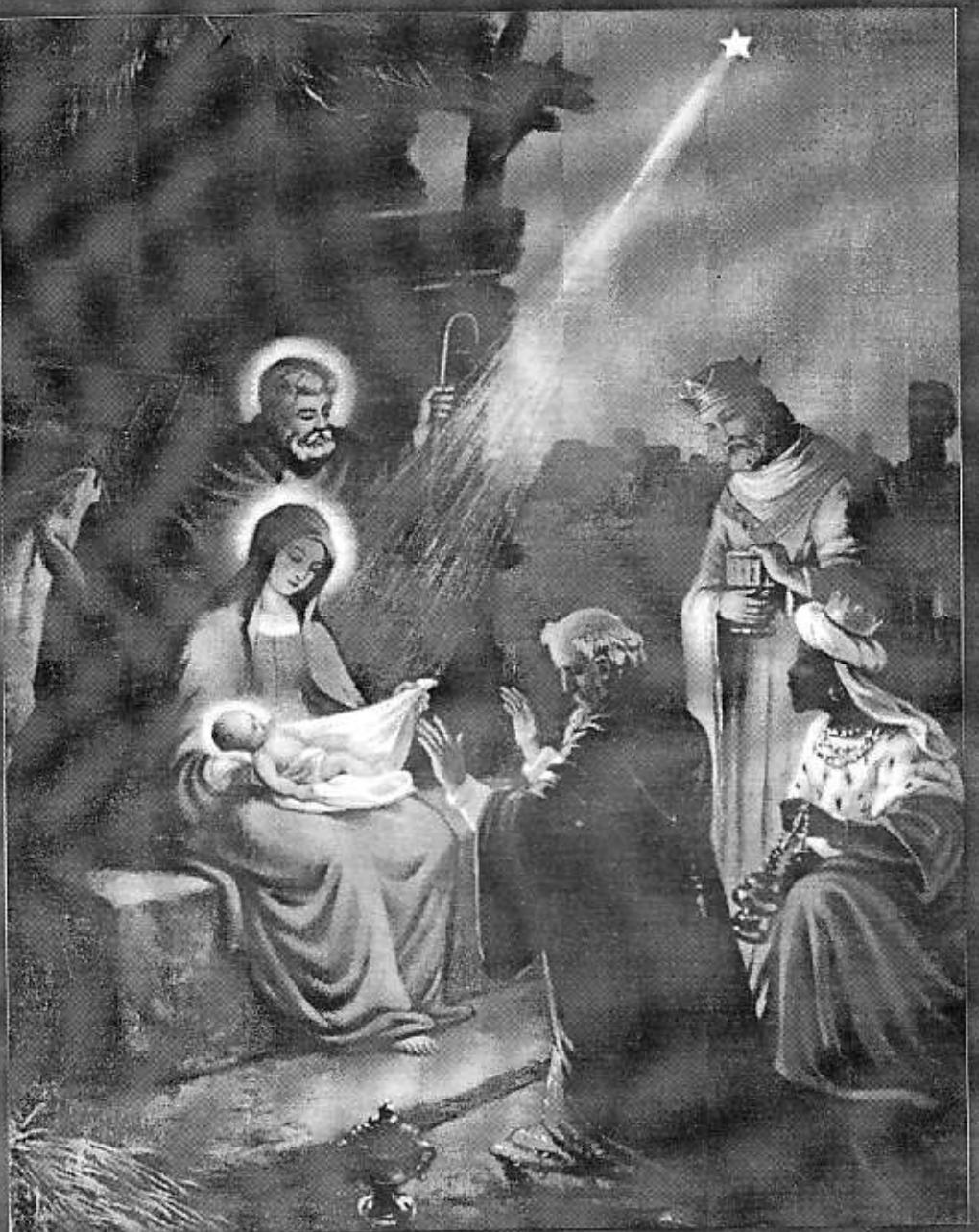


Comissão
Mineira de
Folclore

CARRANCA

Órgão Informativo da Comissão Mineira de Folclore – CMFL – Ano V Nº 51 Jan. 2000
www.folclore.art.br

N
UNICENTRO
NEWTON PAIVA



Aqui ficam nossas homenagens a todos os foliões e devotos de Santos Reis, neste mês de janeiro de 2000.

Que a estrela guia ilumine todos os irmãos em Cristo Menino.

NESTA
EDIÇÃO

- 2 Agenda
- 3 Correspondências
- 4 A toda gente querida da CMFL / Acontecerá
- 5 Ano bom / Mineiro pau
- 6 O centro de informações folclóricas / Mensagens



FLOR DE ABACATE – Recebemos o jornal FLOR DE ABACATE, informativo da Escola Guignard/UENMG, nº 4, edição especial. Graficamente bem feito, conteúdo de ótima qualidade. Uma criação do Prof. Pedro Augusto Monteiro Barbosa.

EDUCAÇÃO EM PAUTA – Da Secretaria Municipal de Educação de Pirapora chega-nos o nº 3 de EDUCAÇÃO EM PAUTA. Também com ótima paginação e matéria variada sobre educação naquelas barrancas. Responsáveis pela publicação: a Secretária Gilda Oliveira e a jornalista Isabel Cristina Lopes.

O LITERÁRIO – O nosso leitor B. Mota nos envia, de Camocim/CE, o LITERÁRIO, dezembro de 1999. Textos bem redigidos e muita poesia.

BOLETIM Nº 26 – Temos em mãos o BOLETIM nº 26 da Comissão Nacional de Folclore (Rio de Janeiro). Vasto noticiário do que acontece em todas as comissões estaduais de folclore. Livros e publicações recebidos. Responsável pelo BOLETIM, Bráulio do Nascimento, Presidente da C.N.F.

TRADIÇÃO – A Subcomissão Vertentes de Folclore com mais um TRADIÇÃO, nº 3/dezembro de 1999. Artigos diversos, destacando-se o levantamento das danças e folguedos que ocorrem nas Vertentes – região de São João Del Rei. Editor: Ulisses Passarelli.

A MONOGRAFIA – Recebemos os números 19 e 20 de A MONOGRAFIA, do UNICENTRO NEWTON PAIVA. Ambos dedicados aos cursos de pós-graduação oferecidos para este ano: áreas Ciências Contábeis, Educação, Gestão, Jurídica, Psicologia, MBA / Newton Paiva – Dallas. Maiores informações no UNICENTRO fone 0800.300031.

DE A MONOGRAFIA Nº 18 DO UNICENTRO NEWTON PAIVA – *Monografias do Curso Pós-Graduação de Folclore e Cultura Popular:*

Autora: Maria Agripina Neves

Pré-avaliador: Saul Alves Martins

“Da melhor qualidade esta monografia, que resulta da exaustiva pesquisa de campo levada a cabo por Maria Agripina Neves.

Em seu trabalho, recolheu e analisou dados em primeira mão, distribuiu alguns questionários e fez várias entrevistas com pessoas afetadas ao assunto – parteiras, médicos obstetras, mães primíparas e multíparas, e enfermeiras. Sobre esse assunto, esforço de pesquisa, leu cerca de sessenta publicações em livros, além de artigos acerca do tema em jornais e revistas; consultou anotações de Berçário e registros de ocorrências em Sala de Parto; e examinou procedimentos com respeito ao puerpério e os comparou no espaço e no tempo com ações e práticas semelhantes.

No levantamento, a Autora empregou, com acerto, o método científico, modelo antropológico, indutivo, a posteriori.

Segredos e Mistérios da Arte de Partear vem enriquecer a biblioteca de Etnologia brasileira e preencher uma lacuna, com certeza, pois são escassas as informações nessa área da cultura popular tradicional”.

AGENDA ACONTECEU

✓ SAUL CIDADÃO HONORÁRIO – No dia 21 de dezembro, em sessão solene da Câmara Municipal de Vereadores de Bonito de Minas, o nosso Presidente de Honra, Saul Martins, foi agraciado com o título de Cidadão Honorário do Município de Bonito de Minas, pelos relevantes serviços prestados àquela região do Alto-médio São Francisco. O título foi-lhe outorgado pela Resolução nº 10, de 17/9/99, assinada pelo Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Juvenal Oliveira Saraiva. Bonito de Minas tem como prefeito o Sr. Aier Nonato de Souza Ferreira. A letra do hino oficial do Município é de autoria do poeta Saul Martins.

✓ V CONCURSO DE PRESÉPIOS – Em dezembro p. passado, realizou-se o V Concurso de Presépios promovido pela TELEMAR e TURMINAS. Muitos e excelentes foram os trabalhos que concorreram aos prêmios nas categorias formato livre e formato pequeno. Na categoria formato livre o 1º prêmio coube ao artista Rodrigo Diniz e o de formato pequeno ao artista Expedito Sobreiro. O júri formado por: Morgan da Mota, Yara Tupynamá e Saul Martins.

✓ FOLIAS DE REIS NA TV – No dia 22 de dezembro, o programa *Brasil das Gerais* da Rede Minas abriu suas portas para as folias de Santos Reis de Dona Guidinha, de BH, e Os “Conterrâneos”, do folião José Goiano, do Bairro Industrial. Contou ainda com a participação do folclorista Sebastião Rocha, que falou do significado das folias como manifestações folclórico-devocionais. Ainda em dezembro, no dia 23, a folia de Dona Guidinha foi recebida pelo Governador Itamar Franco e todo o seu secretariado no Palácio da Liberdade, tendo à frente o Secretário de Estado da Cultura, Ângelo Oswaldo.

✓ BOM INÍCIO – A Secretaria Municipal de Cultura (PBH) iniciou muito bem o ano 2.000 com excelente programa cultural dedicado às férias escolares. “Para pensar que Brasil queremos”, segundo o Secretário Arnaldo Godoy. Cinema, vídeo, danças, teatro. Uma variedade para todos os gostos.

✓ FESTIVAL DE FÉRIAS – A Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte (PBH) também programou um festival de férias para o mês de janeiro. Oficinas de teatro, desenho, poesia, ler e escrever. Sem se esquecer da consciência ambiental.

✓ FOLIA DE REIS DE ALTO BELO – Nos dias 7, 8 e 9 de janeiro o nosso membro colaborador e cantor e folião de reis, Téo Azevedo, movimentou a sua Alto Belo com a 18ª Festa de Folias de Reis. Aliás, as festas de Santos Reis aconteceram neste mês de janeiro em todas as regiões de Minas.



CARRANCA

Órgão Informativo da Comissão Mineira de Folclore – CMFL
Ano 5 – Número 51 – Janeiro 2000

Diretor Responsável: Domingos Diniz

Coordenação Editorial: Lázaro Francisco da Silva

Editoração Gráfica: Cleonice de Souza (434-4642 / 435-4563)

Impressão e Acabamento: Gráfica e Editora Cultura

Apoio: Parceria Universitária Unicentro Newton Paiva

Diretoria da CMFL

Presidente de Honra: Saul Alves Martins

Presidente: Domingos Diniz

Vice-Presidente: Antônio Henrique Weitzel

Secretário: Lázaro Francisco da Silva

Tesoureiro: Antônio de Paiva Moura

Conselho Consultivo da CMFL

Antônio de Oliveira Mello

João Naves de Melo

Maria de Lourdes Costa Dias Reis

Endereço para Correspondência

Rua da Bahia, 1320/1101 – Centro

30.160-011 – Belo Horizonte / Minas Gerais / Brasil

Tel (031) 222-2055

www.folclore.art.br

Apoio cultural:



Belotur

**UNICENTRO
NEWTON PAIVA**



CORRESPONDÊNCIAS

DE FRANCISCO PITOMBEIRAS DE FREITAS,

Presidente da Comissão Tocantinense de Folclore.

A CTF somente agora está enviando o seu primeiro informativo e um exemplar do almanaque cultural com os acontecimentos no campo do folclore realizados neste ano. Esperamos poder informar os maiores acontecimentos na área da cultura popular de nosso Estado no próximo ano. Esperamos [também] contar com sua atenção para os próximos materiais que serão enviados a esta Comissão. Atenciosamente.

CARRANCA: Caro Presidente. Parabéns a Tocantins e a cada um de vocês por um Estado tão novo já ter sua Comissão de Folclore atuante. O material de vocês está de primeira, e vem enriquecer o repertório nacional com os ecos desse Brasil ainda "virgem", no momento em que se comemoram os 500 anos do "descobrimento". Vamos continuar nossas permutas que, esperamos, provoque o enriquecimento mútuo das Comissões. Um grande abraço.

DE JOÃO ALVES FONSECA FILHO,

Chefe Depto. de Ação Comunitária. Prefeitura Municipal de Curvelo.

Caro Presidente. Com atenciosa visita sirvo-me deste para agradecer a V. Sa. e toda equipe dessa Comissão pelo carinho dispensado no decorrer deste ano ao Departamento de Ação Comunitária da Prefeitura Municipal de Curvelo. E esperamos que no ano 2000 possamos continuar recebendo as informações dos trabalhos prestados por essa conceituada Comissão. Aproveito o ensejo para desejar-lhe um belíssimo 2000. Atenciosamente.

CARRANCA: Prezado João Alves. Querendo Deus, pode contar como certa nossa remessa mensal do Boletim Informativo Carranca e outros materiais que consigamos produzir ao longo deste ano 2000. E que ele seja pleno de realizações para seu Departamento e todos da Prefeitura da dinâmica cidade de Curvelo. Com o nosso abraço.

DE JOAQUIM GASPAR VENTURA,

Presidente do Centro da Comunidade Luso-Brasileira. Com o propósito de divulgar o riquíssimo folclore português, suas danças, cantares típicos e seus trajes coloridos, difundindo assim a beleza da arte popular lusitana, o Centro da Comunidade Luso-Brasileira criou em agosto de 1968 o Grupo Folclórico Gil Vicente. Face aos laços afetivos e culturais que une Brasil-Portugal, gostaríamos neste momento, em que comemoramos os 500 anos do Descobrimento, promover junto a V. Sas. um intercâmbio de pesquisas, estudos e eventos, que venham a contribuir para a divulgação do folclore português e engrandecimento da Luso-brasiliade. Com renovados protestos de estima e consideração, subscrevemo-nos muito. Atenciosamente.

CARRANCA: Senhor Presidente, Joaquim Gaspar. É rio-acima o trabalho do folclorista, na busca das nascentes genuínas que formam o caudal da cultura. Nada mais natural, portanto, às Comissões Brasileiras de Folclore, que a ação

conjunta com organismos que investigam e preservam a cultura ibérica, principalmente a portuguesa. Desde já fica o Grupo Folclórico Gil Vicente convidado a se somar a nós na Semana do Folclore que realizaremos em agosto. Além disto, podemos marcar encontros para a produção conjunta de projetos de pesquisa e divulgação de nossos traços culturais comuns.

DE MERCEMIRO OLIVEIRA SILVA,

Secretário Geral da Academia Divinopolitana de Letras.

Acuso haver recebido de nosso comum amigo Mauro Eustáquio Ferreira um exemplar da Revista da Comissão Mineira de Folclore, nº 20, destinado à Academia Divinopolitana de Letras, acompanhado do interessante Catálogo Bibliográfico, do Prof. Antônio de Paiva Moura. E venho consultar da possibilidade de esta academia vir a receber regularmente, sem ônus, suas publicações. Pessoalmente, estou interessado nos Boletins que a seguir enumero, consultando se me podem ser remetidos, preço e meio mais adequados para o pagamento: Boletins de agosto/96, agosto/88, maio/91, dezembro/83. Consulto ainda se essa Comissão tem outras obras daquele Catálogo para comercialização. Subscrevo-me, renovando a V. Sa. e a essa Organização os protestos de nossa estima.

CARRANCA: Amigo Mercemiro. Por essas horas você já deve ter recebido o material solicitado; ao menos aquele que tínhamos em estoque. E, graças a nossos patrocinadores, conte como certas nossas remessas mensais das publicações regulares da Comissão. Aceite os melhores votos de um Feliz Ano Novo, extensivos a seus familiares e amigos.

DA SECRETARIA MUNICIPAL PARA ASSUNTOS DA

COMUNIDADE NEGRA. A Secretaria Municipal para

Assuntos da Comunidade Negra dirige-se a você, companheiro, amigo e aliado, neste final de ano. Você que fez parte do grupo de mobilização que lutou na Câmara de Vereadores pela criação desta Secretaria; você que aprovou com seu voto consciente e de aposta no futuro; você que se beneficia diretamente das ações da Secretaria, e sabe como vale a pena um trabalho que resgata a dignidade do serviço público; você que ainda não viu a Secretaria próxima de sua comunidade, mas que reconhece que um dia (oxalá seja breve) estaremos juntos; você que espera mais da Secretaria (como também esperamos), mas que sabe que sua equipe trabalha com determinação, responsabilidade e carinho para fazer sempre mais e melhor; para você que aposta na vida e na esperança, e que percorre os trilhos e as veredas da história para a construção da dignidade e da consciência negra, Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

CARRANCA: Fazemos nossos os bons augúrios da Secretaria Municipal de BH para Assuntos da Comunidade Negra, desejando a todos os brasileiros, neste ano de comemorações, melhores dias na produção de nossa história, para que assim cheguemos a construir a sociedade justa e fraterna, ideal de todos.

A toda a gente querida da CMFL

(...) "Chegando a hora de um ano dois mil, tão redondo, tão entre fins e começos, entre a sombra e a luz, agora quando é a aurora de um ano tão temido antes e hoje tão esperado, eu quis escrever mais a imagem do que as idéias de algumas palavras essenciais. A imagem da memória de três ou quatro palavras conhecidas de todos, mas que eu quero lembrar, como um voto-de-fim-de-ano que chegue até à casa, ou até o caminho das pessoas queridas.

A primeira palavra – e ela poderia ser a única – é esta: amor. Precisamos tanto dele, que tudo o mais deveria ser apenas o seu desdobramento. Do mesmo modo como, depois da coragem do primeiro, tudo é um passado após o outro. Até onde? Até quando? Pra que? Por que? Por quem? Com quem?

Bom, mas para que ele, o amor, não pareça uma coisa etérea... algo meio perdido entre algumas passagens dos evangelhos, a metafísica, a poesia e o coração dos enamorados, eu quero dizer o seu nome de novo. Mas com algumas outras palavras, acompanhadas de verbos que nos convidem aos gestos de todo o dia. Elas são estas: partilhas (de compartilhar, ser-com-os-outros, dividir com os outros), solidariedade (ser solidário, participar, estar presente onde é necessário ou onde "é bom estar"), simplicidade (de saber ser feliz com pouco e saber repartir até este pouco) e comunhão (sair de si mesmo, unir-se fraternalmente ao outro, viver entre outros, sentir-se uno com todos e sentir-se irmão(a) com a vida). Há outras. Lembre alguma!

Já é quase "dois-mil". Então já é tempo de aprendermos de novo a sermos de verdade tal como sempre podemos ser. Quem estamos sendo que anda tão difícil partilhar a felicidade entre nós? Pessoas de um coração aberto, pessoas generosas, mulheres e homens carregados de gestos da esperança. Aqueles pequeninos gestos de todos os dias e, de vez em quando, os grandes gestos necessários, trocados aqui e ali com os outros, cada vez mais, a cada dia comum ou especial de nossas vidas. Sem medo de ser feliz....

Sejamos tudo o que caminha contra a "moda". Saibamos voltar a ser ativamente as pessoas dispostas a remar contra a corrente. Contra a propaganda do "mercado", vejamos uma aventura da vida! Uma gente capaz de saltar por cima do individualismo e da competição entre competentes sem coração. Pra mim, a idéia de transcendência é simples e começa por aí. Estar muito além da ilusão atraente e maldosa do "vencer na vida" sozinho: por cima, contra ou apesar dos outros. Saímos juntos de algum lugar, ou de vários, percorramos de mãos dadas o caminho de nossos dias e de nossas histórias, mesmo que eles sejam muitos e bem diferentes. E chegemos juntos seja lá onde for: horizonte ou arco-íris. Então, aí sim, o último lugar será o primeiro, pelo simples fato de que não haverá nem o último e nem o primeiro. Vamos aprender uns com os outros a desfazer de uma vez as cercas e os muros que nos separam e vamos brincar juntos o único jogo que importa: viver do amor e abraçar tudo e todo o mundo com as mãos, a vida e a alma. (...) Bom, acho que já dei o meu "recado-de-dois-mil". Agora parece que dá pra dizer: "um Bom Natal" (ou que quer que vocês festejem em seu coração) e um "Feliz Ano Novo" pra você e pra todas e todos nós." (Fragmento)

Um abraço fraterno, até qualquer dia neste milênio... ou no próximo

Carlos Rodrigues Brandão

ACONTECERÁ

ASSEMBLÉIA GERAL

A CMFL se reunirá em Assembléia Geral no dia 19 de fevereiro próximo, das 8:00 às 13:00 h. Pauta: 36ª Semana Mineira de Folclore a realizar-se em agosto; edição da revista nº 21; seminário de Folclore e Turismo para maio; comunicações diversas. Local: Biblioteca Pública Estadual.

SEMINÁRIO FOLCLORE/PARAFOLCLORE – Nos dias 14, 15 e 16 de março acontecerá o seminário para se discutir folclore/parafolclore, sob a coordenação do folclorista Zanoni Neves e participação de todos os interessados. Local a ser confirmado.

ENCONTRO EM VITÓRIA – As Comissões Estaduais e a Comissão Nacional se encontrarão no período de 28 de abril a 1º de maio, em Vitória (ES). Vão discutir os temários a serem apresentados no 9º Congresso Brasileiro de Folclore, em Porto Alegre, em outubro.

■ Prof. Antônio Henrique Weitzel*

As festas de ano Bom, ou passagem do ano, não são uma característica de nenhum povo em especial: são comemoradas por toda a humanidade.

Situam-se entre os festejos natalinos de Reis, cujo ciclo vai de 24 de dezembro a 06 de janeiro.

Remontam às primitivas festas da primavera e da colheita, quando se trocavam presentes agrícolas e as comunidades se reuniam para as cerimônias gratulatórias e propiciatórias e os folguedos públicos varavam as noites.

Seguramente herdamos estas comemorações do português colonizador, que as recebeu dos romanos e estes dos gregos. Toda a Europa conheceu estes festejos na passagem do ano.

Como forem os doze primeiros dias do ano, serão os doze meses do ano que começa. Daí a preocupação de começá-los bem.

Em Portugal, eram conhecidas como "janeiras", quando, na véspera do ano novo, um bando de janeireiros ia tocando buzina pelas ruas e, de porta em porta, pediam

gaivias para a festa. E cantavam, e dançavam, e agradeciam.

Além da troca de presentes, rememorando tradições arcaicas, permanecem até hoje algumas crenças no meio do povo:

- 1) No dia de Reis (06 de janeiro), colocar 03 sementes de romã na lareira – para tê-la acesa o ano inteiro; 03 sementes na sacola de pão – para não faltar alimento; 03 sementes na carteira – para ter dinheiro o ano todo.
- 2) Não dormir na passagem do ano. Quem a visse de olhos abertos veria também romper a aurora do ano seguinte.
- 3) O que se fez no primeiro dia do ano novo repete-se o ano inteiro: daí o costume de colocar uma roupa ou sapato novos.
- 4) Comer uvas brancas à entrada do ano novo.
- 5) Para o ano correr bem, procurar encontrar-se com a primeira pessoa que deve ser uma pessoa de caráter.
- 6) À meia-noite de 31 de dezembro, derreter chumbo e deitá-lo num vasilha com água: a forma que tomar será a do presente que se vai receber.
- 7) Viajar no primeiro dia do ano não presta, pois a pessoa viajará o ano inteiro.

*Membro Efetivo e Vice-Presidente da CMFL

Na trilha dos clássicos do folclore

Mineiro pau

Danilo Porcaro*

O que é o Mineiro Pau, essa poderosa força folclórica que movimenta agrupamentos e comunidades na área Metropolitana de Muriaé, ou mais precisamente, no Município de Barão do Monte Alto?

Herdado dos escravos da região, o Mineiro Pau é primo da congada e nasceu da idéia de marcar o canto do séquito do boi – o boi bravo, o que vai para o matadouro, com pedaços de pau.

E o canto, marcado pelas batidas do pau (1,20 m de comprimento X 01 polegada de diâmetro) diz coisas relacionadas com as circunstâncias que envolvem a viagem do boi... e os componentes do séquito dançam com originalidade e muito ritmo.

São muitos: 30 dançarinos com o bate pau; 01 batedor de caixa; 01 sanfoneiro; 02 surdos; 01 triângulo; 01 reco-reco; 01 pandeiro; 05 cantoras; 02 mulinhas; 01 zebra; 01 jaguará (ave de rapina tipo urubu); 01 fantasma/mulher (boneca alta); 01 Colombina (mulher gorda baixa); 01 Florentina (filha da Colombina / boneca pequena); 01 jacaré; 01 boi (feito com armação em arame coberto com pano e enfeites ou de papelão ou de madeira leve).

Todos têm relação com a fantasia ou fantasia e realidade naquilo que representam: **mulinha** – peão que toca o boi / **zebra** – animal encontrado na campina / **jaguará** – ave de rapina à espera do boi que

vai morrer / **fantasma** – assombração que surge nesses lugares (mulher com 05 metros de altura) / **jacaré** – habitante dos lagos / **Colombina** – mulher cozinheira das fazendas e do pessoal do séquito / **Florentina** – filha da Colombina / **boi** – animal que vai para o matadouro.

A época de apresentação é durante o mês de agosto. E o Mineiro Pau de Barão de Monte Alto / Bairro Distrito, sobre o qual estamos diretamente falando, consultando o pesquisando, tem características muito próprias nos cânticos e na representação. Os atuais dançarinos aprenderam essa arte com o Sr. João Carvalho, clarinetista, falecido há 25 anos, e que tinha uma pequena Banda de Música. Hoje, seu filho, mestre cantador João Batista de Carvalho, comanda o Grupo e tem como parceiro cantador o Luiz Estácio (la) ao lado do Jaime Marques Ferreira, chefe geral do Grupo: "a tradição vem de longe e retroceder no tempo é uma aventura fascinante embora não se consiga ir muito longe".

Os componentes do Mineiro Pau de Barão do Monte Alto, Município vizinho de Muriaé, usam calça vermelha, camisa branca e sapato preto (a tradição é descalço).

*Membro Colaborador da CMFL

O centro de informações folclóricas agora no UNICENTRO NEWTON PAIVA

Graças à parceria universitária do UNICENTRO NEWTON PAIVA e o apoio da BELOTUR, o Centro de Informações Folclóricas voltará a funcionar depois de 12 anos literalmente encaixotado.

Por decisão do Reitor do UNICENTRO NEWTON PAIVA, Prof. Newton de Paiva Ferreira Filho, o Centro de Informações Folclóricas foi instalado em uma sala junto ao LARP – Laboratório de Relações Públicas, Campus Catalão, no UNICENTRO NEWTON PAIVA. O acervo conta com 22.000 fichas sobre as manifestações folclóricas em Minas e no Brasil, catalogadas por assunto e região.

Boa parte já informatizada pela BELOTUR. Conta com livros, revistas, recortes de jornal e discos de vinil. A estagiária, cedida pela BELOTUR, dará continuidade aos serviços de informatização, agora no LARP do UNICENTRO NEWTON PAIVA à rua Serra Negra, 1994, bairro Santo André (tel.: (31) 412-4149).

Em março próximo, o Centro de Informações estará em plena atividade sob a direção do professor Carlos Versiani, titular da disciplina Cultura Brasileira do UNICENTRO NEWTON PAIVA, orientação da Comissão Mineira de Folclore e apoio da BELOTUR. Estará aberto a todos os interessados, especialmente estudantes e pesquisadores dos saberes folclóricos.

O Centro de Informações Folclóricas foi criado e instalado em 12 de maio de 1982, na gestão Saul Martins, e seu diretor Professor Antônio de Paiva Moura.

A reportagem do CARRANCA ouviu o mestre Saul Martins, que se mostrou muito feliz, dizendo: "Havia naquela época, um recente interesse em Minas Gerais, de resto em todo o mundo, pelas manifestações da Cultura Popular Tradicional. Sua instalação agora, no UNICENTRO NEWTON PAIVA, vem atender a uma necessidade social, vai preencher um vazio no sistema de educação e ensino em nosso Estado."

No final de 1987, o Centro de Informações Folclóricas foi transferido para a rua São Paulo, 2474, nas dependências do Arquivo Público Mineiro. Ali, o Centro de Informações Folclóricas foi encaixotado, deixando de exercer a sua função sócio-pedagógica.

Na Gestão de Tião Rocha a idéia de reinstalar o Centro foi retomada. Depois veio o apoio da BELOTUR. Finalmente a parceria com o UNICENTRO NEWTON PAIVA foi firmada para garantir o funcionamento das informações.

Agora, o sonho a realizar-se. O estudante, o pesquisador e o público terão uma fonte confiável para suas consultas na área da cultura folk.

Mensagens de Natal

O CARRANCA recebeu variadas e belas mensagens de natal e ano novo de: José Maria Gomes, Zanoni Neves, Gráfica e Editora Cultura (responsável pela impressão do CARRANCA), Sônia Vilela do INTECAB/MG, Moacyr Costa Ferreira, Tita – Maria José de Souza, Manolo S. Cachafeiro, Maria Agripina Neves, Laércio José Ribeiro (Prefeito de João Monlevade), Marieta (Olinda/PE), Antônio Carlos Carvalho Campos (SESC/MG), Alecina V. de Assis de Freitas, Maria José Cunha, Luiza Rodrigues Barbosa (filha do mestre Zé Coco), Toninho Macedo, Centro Cultural Inter-Regional Lagoa do Nado, Cia. de Danças Populares de Tuparetama e Balé Infantil de Tuparetama/PE, SESC/MG Araxá, Clóvis Domingos, Cleonice de Souza, Márcio Veloso, Maria Cecília Diniz Nogueira, Antônio Gitirana, Láis Correia de Araújo, Dóris Araújo, as irmãs Beatriz e Marly Garcia Correia. Por fim, as muitas mensagens do nosso leitor folclorista Lula Gonzaga. Belas ilustrações a bico de pena e belos poemas.

A todos, nós do CARRANCA e da CMFL agradecemos de coração.